

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Séries Finais

Marta Gonçalves da Silva Ramos

Brasília – DF

2012

Marta Gonçalves da Silva Ramos

A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Séries Finais

Trabalho Final apresentado ao Departamento de Geografia e ao curso de Geografia do Pólo de Santa Maria-DF da Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil – UnB/UAB, como requisito parcial da carga horária e de avaliação da disciplina de Trabalho Final em Geografia.

Orientadora: Msc. Ana Claudia R. Fernandes

Brasília – DF

2012

Marta Gonçalves da Silva Ramos

**A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no
Ensino Fundamental nas Séries Finais**

Monografia de Graduação em Ensino de Geografia apresentada ao Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Data da Aprovação: 15/12/2012

BANCA EXAMINADORA:

Professora Ana Claudia Rodrigues – Orientadora
Universidade de Brasília – UnB – Departamento de Geografia

Professor (a) Doutor Mário Diniz - Examinador
Universidade de Brasília – UnB – Departamento de Geografia

Brasília – DF

2012

A FICHA DO TRABALHO

Ramos, Marta Gonçalves da Silva. **A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Séries Finais.**

Santa Maria-DF, 45 pp.

Monografia (Licenciatura) – Universidade de Brasília, Departamento de Geografia.

Orientador: Prof. Msc. Ana Claudia Rodrigues Fernandes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por estar sempre ao meu lado e por me dar a oportunidade de concluir este curso.

Agradeço a minha família, meu esposo Geovanny pelo companheirismo, aos meus filhos Júlio, Lília, Elaine e Liliane, pelo carinho, respeito e por estarem sempre presente nos momentos difíceis.

Agradeço a todos os meus amigos que me deram a oportunidade de conhecer e a compartilhar esta experiência.

Agradeço a todos os professores do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília que durante o curso contribuíram para que eu viesse a adquirir conhecimento científico durante a jornada acadêmica.

Em especial agradeço a professora Glaucione Coelho Terlechi de Fonseca, a professora Ana Claudia Rodrigues e a professora Maria Elizabete Borges de Albuquerque, pela atenção e por terem vivenciado comigo os momentos da realização deste trabalho.

RESUMO

Este estudo propôs como tema a importância dos recursos didáticos para o ensino da Geografia no ensino fundamental das séries finais. O intuito da pesquisa além de abordar a importância dos recursos didáticos, através da pesquisa de campo analisou a utilização desses recursos pelos professores das séries finais da Instituição Pública de Ensino. Para desenvolvimento do estudo inicialmente foi realizada a revisão bibliográfica para descrever as teorias que abordassem as metodologias e a utilização dos recursos didáticos para o ensino da Geografia para compreensão dos caminhos que levam a qualidade de ensino desta Ciência. Na pesquisa de campo realizada no Centro Educacional 416 de Santa Maria/DF foi aplicado um questionário a três professores das séries finais e, as suas respostas trouxeram colocações relevantes sobre a complexidade e a utilização dos recursos didáticos em suas aulas, o que serviu para a análise e orientação para o ensino da Geografia e um melhor conhecimento do pensamento dos profissionais da Educação.

Palavras-chave: Recursos didáticos, Metodologia, Geografia.

ABSTRACT

This study proposed the theme of the importance of teaching resources for the teaching of geography in elementary school finals series. The purpose of the research and to discuss the importance of teaching resources, through field research examined the use of these resources by the teachers of the final series of the Institution of Public Education. To develop the study was initially conducted the literature review to describe the theories and methodologies that addressed the use of educational resources for the teaching of geography for understanding the pathways that lead to quality teaching of Science. In field research conducted in the Educational Center of Santa Maria 416 / DF a questionnaire was given to three teachers in the upper grades, and their responses brought placements on relevant complexity and resource use textbooks in their classes, which served for analysis and guidance for the teaching of geography and a better understanding of the thinking of education professionals.

Key words: Resources didactic, Methodology, Geography.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 A relação do professor com as metodologias de Ensino de Geografia	13
2.2 Os fatores que interferem na prática pedagógica no Ensino de Geografia.....	16
2.3 Recursos didáticos e sua importância para as aulas de Geografia.....	20
3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO E DADOS	25
3.1 Caracterização da escola.....	25
3.2 Os Participantes	26
3.3 Instrumento de pesquisa	26
3.4 Análise de dados e discussão.....	27
3.4.1 Demonstrativos de Rendimentos das turmas.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
APÊNDICE	41
ANEXO	43

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia abre a possibilidade de estudo da relação homem-meio, possibilitando assim, melhor explicar a sociedade e sua organização no espaço. A Geografia ao analisar esta organização para melhor compreensão e a construção do conhecimento geográfico implica no desenvolvimento de métodos que contribuam com o ensino desta Ciência.

Ao elaborar propostas de ensino de Geografia para determinados conteúdos específicos são necessários instrumentos adequados para desenvolver as atividades, o que permitirá ao educando uma melhor adequação e entendimento compreensão das propostas desta disciplina.

Tais práticas didáticas podem ser desenvolvidas a partir de diversas metodologias e com o uso de diferentes recursos, por exemplo, com projetos desenvolvidos em sala de aula, através do uso dos equipamentos de informática, através de pesquisa de campos, de entrevistas, de excursões ou, ainda, a partir da introdução a Geografia Instrumental¹, que favorece um estudo pleno das habilidades práticas.

O ensino de Geografia contribuir para o desenvolvimento de habilidades, como observar, descrever, analisar, orientar-se, argumentar, entre outros; portanto, é necessário que o educador esteja preparado para estimular, auxiliar o aluno a desenvolver tais habilidades.

Assim, o livro didático não deve ser o único norteador da prática em sala de aula. O professor deve buscar alternativas, através dos recursos didáticos diferenciados, como recursos multimídia (dvd, computador), bússolas, mapas, entre outros, que possam complementar as propostas dos livros didáticos e, ainda, que devem ser estimuladoras ao educando.

Um bom trabalho pedagógico na disciplina de Geografia permitirá ao educando compreender e assumir posições diante dos problemas oriundos do cotidiano, tanto na vida familiar quanto na escolar; propiciando maior conhecimento e consciência sobre suas responsabilidades, direitos e deveres junto à sociedade.

¹ A Geografia Instrumental proporciona a utilização de vários recursos didáticos disponíveis, desde textos até imagem em movimento como suporte para o ensino de Geografia. (FANTTINI, E. M. 2010, et. al.)

Para desenvolver métodos de ensino de Geografia que permitam o aluno compreender o espaço e as mudanças na relação do mundo ao qual está inserido, o professor deve proporcionar o desenvolvimento do pensamento conceitual, da (paisagem, lugar, região, natureza, território), que forme o pensamento geográfico espacial.

A Geografia como uma disciplina escolar enriquece o educando nas suas representações sociais e no conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, levando-o a compreender melhor o mundo e seu processo ininterrupto de transformações.

Através dos recursos didáticos diferenciados e com a elaboração de metodologia adequada para a prática de ensino é possível contribuir no desenvolvimento cognitivo e na formação social do aluno.

Hoje estamos diante de uma geração de alunos, diariamente ligados às novas tecnologias, estão conectados ao mundo digital e compartilhando as informações com rapidez e assim, o papel do professor em sala de aula é muito importante, embora ainda muitos professores estejam despreparados para lidar com a essa nova geração.

Os novos recursos tecnológicos estão ao seu alcance e não são utilizados em sala de aula por falta de preparo e/ou por falta de interesse, e assim muitos acabam utilizando métodos tradicionais em suas aulas e não inovam seus métodos de ensino com os recursos disponíveis para uma melhor qualidade de ensino.

Esse despreparo dos professores acarreta o desinteresse dos alunos pela disciplina Geografia. Embora existam professores que utilizam os recursos didáticos diferenciados para aperfeiçoar suas aulas, há a necessidade de que os educadores revejam seus métodos de ensino na disciplina, para que o educando venha sentir prazer em estudá-la.

O professor é o mediador de conhecimento e no processo de formação de conceitos e na abordagem de temas relacionados ao ensino geográfico, requer do professor conhecimento adequado e orientações específicas e dentre os recursos utilizados pelo professor o livro didático é um instrumento necessário que complementa as atividades didático-pedagógicas.

E os livros didáticos de geografia utilizados nas escolas geralmente apresentam uma perspectiva unilateral, são produzidos sem uma interlocução com os agentes consumidores, na

a abordagem de diversos temas há uma limitação de informações, sendo apenas apresentados conceitos, cabendo somente ao educador à explicação dos temas apresentados pelos livros sem uma visão melhor dos temas a ser estudado.

Mediante a discussão apresentada e pela realidade vivenciada dentro da Instituição de Ensino, a escolha do tema foi influenciada pela observação realizada no Centro Educacional 416 de Santa Maria, onde foi possível perceber que alguns professores do ensino fundamental utilizavam metodologias diferentes no ensino de Geografia, percebido através da utilização dos recursos didáticos diferenciados por alguns docentes em sala de aula. Ao receber as notas das turmas na secretaria destes professores sempre apresentavam bom rendimento escolar e os professores que utilizaram métodos tradicionais, com a utilização somente do livro didático, as notas apresentadas eram bem abaixo do normal das turmas em que os professores trabalhavam com recursos diferenciados em sala, isso despertou o interesse pelo tema.

O presente trabalho tem como objetivo principal:

- Analisar a relação do professor com as metodologias de ensino e a utilização dos recursos didáticos diferenciados no processo ensino aprendizagem da geografia.

Como objetivos específicos:

- Relacionar as práticas pedagógicas de sucesso escolar com a utilização de recursos didáticos adequados;
- Verificar os fatores que interferem na prática pedagógica e os que contribuem para a eficácia do ensino da Geografia;
- Identificar metodologias e recursos didáticos capazes de favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades no estudo da Geografia;
- Identificar a percepção dos professores de Geografia do Centro Educacional 416 de Santa Maria sobre a importância e a utilização de recursos didáticos em suas aulas, bem como os recursos de rendimentos dos alunos quando na utilização de tais materiais.

Para alcançar os objetivos acima, este trabalho está voltado à análise nas metodologias e na utilização dos recursos didáticos diferenciados para qualificar o ensino de Geografia, será enfatizada a importância da Geografia e como esses recursos podem contribuir para o ensino dessa Ciência.

Através do método qualitativo serão analisados as práticas de ensino e os métodos aplicados pelos docentes do ensino fundamental, onde será aplicado questionário na escola pública, no Centro Educacional 416 de Santa Maria, junto aos docentes de geografia do Ensino Fundamental sobre a utilização dos recursos didáticos nas aulas de Geografia.

O trabalho acadêmico se estrutura em três capítulos, o primeiro capítulo descreve a introdução do trabalho.

No segundo capítulo está dividido em partes, apresenta os referenciais teóricos que fundamentam a abordagem desenvolvida nesse estudo, sobre o tema proposto. A primeira parte trata-se da importância da Geografia como Ciência e a relação do professor com as metodologias de ensino; na segunda parte traz a abordagem dos fatores que interferem na prática pedagógica no ensino de Geografia e a terceira parte relaciona os recursos didáticos e sua importância para o ensino de Geografia.

No terceiro capítulo, será desenvolvida a análise e discussão dos resultados obtidos do questionário realizado na Instituição Pública de Ensino.

Por fim são apresentadas as considerações finais do trabalho, onde serão apresentadas as conclusões finais da pesquisa realizada.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A relação do professor com as metodologias de Ensino de Geografia

A Geografia é uma ciência social que estuda a relação entre o homem e o meio. Como disciplina escolar a Geografia busca o entendimento das relações que se estabelecem entre o homem e a natureza. Cabe ao educador estar atendo aos currículos e temas a serem abordados para a melhor compreensão da disciplina.

Geografia tem como objetivo explicar e compreender as relações entre a sociedade e a natureza e, como se dá a apropriação entre elas. O PCN's² traz a abordagem desta Ciência:

Na busca dessa abordagem relacional, a Geografia tem que trabalhar com diferentes noções espaciais e temporais, bem como com os fenômenos sociais, culturais e naturais que são característicos de cada paisagem, para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição. (PCN's, p. 25).

A Ciência Geográfica tem por objeto de estudo a sociedade sob prisma de sua organização espacial e que essa área de investigação oferece como possibilidade concreta o entendimento sobre a realidade, ao trabalhar temas como a paisagem, o território e o lugar favorece a compreensão do espaço geográfico.

E para chegar ao objetivo do ensino da Geografia fazem-se necessárias propostas didáticas pedagógicas e a prática escolar onde o ensino deve que estar voltado ao do sucesso dos alunos, para seu desenvolvimento e crescimento. E “na prática cotidiana, no espaço de sua sala de aula o professor pode favorecer a aprendizagem escolar desenvolvendo ações de modo a ensinar seus alunos a pensar e a aprender”. (FILIZOLA, 2009, p. 35).

O processo de ensinar implica em uma nova forma de conceber a sala de aula, não devendo ser apenas um local de transmissão de conhecimento, mas um local da construção de valores e comportamentos, de aquisição de uma mentalidade científica lógica e participativa. Nesse sentido, o PCN's, ressalta:

² Parâmetros Curriculares Nacional de Geografia/Ensino Fundamental.

Adquirir conhecimentos básicos de Geografia é algo importante para a vida em sociedade, em particular para o desempenho das funções de cidadania: cada cidadão ao conhecer as características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive, bem como as de outros lugares, pode comparar, explicar, compreender e especializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção de seu espaço geográfico. (PCN's, 1998, p. 39).

A seleção de conteúdos deve envolver temas de relevância social que propicie o educando a adquirir conhecimentos que o leve a uma consciência dos seus limites, de suas responsabilidades individual e coletiva, que o ajude em sua formação como cidadão. No âmbito do ensino de Geografia, os PCN's estabelecem os seguintes objetivos:

Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia;
Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas;
Compreender a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares;
Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se devem ter na preservação e na conservação da natureza. (PCN's, 1998, p. 98).

Para que haja êxito no ensino da Geografia e os objetivos sejam atingidos os professores do ensino de Geografia devem estar atentos a desenvolver habilidades de percepção do espaço, com metodologias que possibilitem uma visão dialética, que propiciem novas situações e atividades no processo educacional, que permitam a realização de atividades de geografia como uma ciência, que investiguem e pesquisem o espaço geográfico. Neste processo pedagógico há a necessidade de investigação e qualificação dos profissionais em educação. Gebran (2003), expressa em suas palavras:

O processo pedagógico, portanto, deve garantir um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais, que vise à formação do aluno-cidadão, considerando sujeito do processo histórico e que necessita desvelar a realidade concreta em que vive analisá-la e compreendê-la para sentir-se capaz de suscitar críticas no sentido de sua transformação. (GEBRAN, 2003, p. 81).

Para a melhor qualidade do ensino o professor deve utilizar recursos adequados que sirvam como fonte de mediação para desenvolver o pensamento abstrato, com práticas pedagógicas e atividades que envolvam o educando no processo de ensino aprendizagem que permita o aluno criar seus próprios conceitos. Oliveira (2009) expõe as ideias de Straforini:

Não podemos mais negar a realidade ao aluno. A geografia, necessariamente, deve proporcionar a construção de conceitos que possibilitem ao aluno a compreender o seu presente e pensar o futuro com responsabilidade, ou ainda, preocupar-se com o futuro através do inconformismo com o presente. Mas esse presente não pode ser visto como algo parado, estático, mas sim em constante movimento. STRAFORINI (2004 apud OLIVEIRA, p. 51).

O professor através das vivências pedagógicas ao ensinar os indivíduos a aprenderem determinado conteúdo proporcionará levará ao desenvolvimento cognitivo, mediante o uso adequado de metodologias e materiais (técnicas de apresentação em suas aulas, expositivas, interlocuções e exercícios; e através de recursos que estão ao seu alcance, como as novas tecnologias, como os modelos digitais, audiovisuais, as mídias, através de simulação). Lévy (1993) afirma esta ideia:

Os diversos agenciamentos de mídias, tecnologias intelectuais, linguagem e métodos de trabalho disponíveis em uma dada época condicionam fundamentalmente a maneira de pensar e funcionar em um grupo vigente em uma sociedade. (LEVY, 1993, p.52).

Os recursos tecnológicos são instrumentos de inovação na mediação entre o ensino e a aprendizagem, que são utilizados como ferramentas através de práticas pedagógicas que são mediadas através do professor, através de atividades em sala de aula, que envolva o aluno no processo de ensino. Cavalcanti (2010) expõe a importância da geografia escolar:

A consideração da geografia escolar como uma maneira específica de raciocinar e interpretar a realidade e as relações espaciais, mais do que uma disciplina que apresentam dados e informações sobre lugares para que sejam memorizados, aproxima a disciplina dos princípios construtivistas. Ou seja, pausar o desenvolvimento de determinadas capacidades, a serem desenvolvidas por meio de trabalho com conteúdos, requer a escolha de caminhos adequados para levar a cabo o próprio ensino. (CAVALCANTI, 2010, p. 35).

O professor ao desenvolver currículos e projetos pedagógicos para o ensino de Geografia deve estar atento à nova geração de alunos, pois deve lançar mão de todos os recursos disponíveis sempre buscando as novidades, para que o ensino de Geografia contribua para a formação de cidadãos críticos e participativos. Com o desenvolvimento das tecnologias de informação possibilita a compreensão do desenvolvimento da sociedade.

Ensinar em sala por meio de conteúdos os professores deve estar atento em desenvolver habilidades que proporcionam um desenvolvimento do aluno. Cavalcanti (2009) argumenta que por meio do trabalho com conteúdos os professores devem proporcionar o desenvolvimento de habilidades, como:

- Uma atitude indagadora diante da realidade que se observa e se vive cotidianamente;
- Uma capacidade de análise da realidade, de fatos e fenômenos, em um contexto socioespacial;
- A Consideração de que os objetos estudados têm diferentes escalas, ou seja, levar em conta suas inserções locais e globais;
- Uma compreensão de que conhecer é construir subjetivamente a realidade;
- Uma percepção de que há cada vez mais temas polêmicos (que as coisas não são simples; que sempre há um lado e outro na construção de explicações sobre uma dada realidade);
- Uma compreensão de que os fenômenos, os processos e a própria geografia são históricos;
- Uma convicção de que aprender sobre o espaço é relevante, na medida em que é uma dimensão constitutiva da realidade. (CAVALCANTI, 2010, p. 34-35).

A Geografia escolar uma disciplina que proporciona princípios construtivistas, ao relacionar, interpretar a realidade e as relações espaciais através de um trabalho com conteúdos e caminhos adequados podem levar ao ensino de qualidade, dentro metodologias que envolvam o aluno como o centro e sujeito do processo de ensino.

2.2 Os fatores que interferem na prática pedagógica no Ensino de Geografia.

O processo de ensino de Geografia escolar está diretamente ligado à formação inicial e continuada dos professores e os fatores intraescolares. PIRES (2000) destaca que um dos

fatores que interferem no ensino de Geografia está em torno da formação dos professores, a qual se dá através das práticas pedagógicas e pouco eficazes.

Na formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, a Lei de Diretrizes e Bases deixa claro que se faz necessária à presença de sólida formação básica que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho.

O processo de ensino requer uma boa formação do professor, compromisso com o ensino, conhecimento científicos específicos sobre sua área de atuação e uma sistematização a cerca de reflexões sobre a prática.

Não é possível se aceitar a idéia que a formação docentes se dá, exclusivamente, em cursos de formação (ela se dá em múltiplas esferas). Por outro lado, vai se percebendo que ao contrário de serem construídas linear e hierarquicamente, os conhecimentos teóricos e práticos-políticos, epistemológicos, pedagógicos, curriculares, didáticos e outros – necessários ao exercício são tecidos em redes. ALVES (1998 p. 15, apud PIRES, 2000, p. 10).

As mudanças no ensino de Geografia acontecem na medida em que o professor recebe uma boa formação acadêmica e através experiência em sala de aula. A má qualificação profissional dos professores interfere no processo de ensino aprendizagem, a falta de conhecimento científico não permite o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento e formação do educando. “A formação e capacitação de professores na atualidade, tornam-se elementos de extrema importância no que se refere à prática pedagógica...” (PIRES 2000, p. 2).

Quanto à formação de professores e a aquisição da experiência, Cavalcanti (2002) argumenta:

A pesquisa no campo de formação de professores tem procurado encontrar essas respostas, tem valorizado a prática escolar e a experiência cotidiana do professor enquanto elementos para a compreensão do ensino e de seus componentes. Essa experiência do cotidiano da escola é um dos instrumentos para a compreensão e formação do professor, já que sua identidade é também construída e reconstruída nesse espaço. A experiência de professores suas representações sobre a Geografia, sobre conhecimentos geográficos, sobre sua própria profissão, são, assim, elementos

importantes para compreender as necessidades e as possibilidades de alterações de sua prática profissional. (CAVALCANTI, 2002, p. 22-23).

A formação do docente se faz importante para o processo de ensino e o exercício da prática pedagógica em sala de aula consolida a construção do conhecimento ao educando. O processo de formação continuada está amparado na LDB³, onde os Estados devem em regime de colaboração promover a capacitação dos profissionais de educação.

Segundo Falsarella (2004), a formação de professores deve ser o de desenvolvimento profissional, que traz em sentido de evolução e continuidade, avançando em relação a termos como aperfeiçoamento, reciclagem, formação em serviço em formação permanente. A formação continuada possibilita o aperfeiçoamento de suas práticas em sala de aula e a apropriação de saberes e dá mais autonomia profissional em educação.

Sem capacitação adequada muitos professores vêm trabalhando conteúdos em sala de aula sem proposta pedagógica. As propostas curriculares produzidas nas últimas décadas, segundo o PCN's (1998), revela que o ensino de Geografia existe indefinições e problemas na escolha de conteúdos:

Abandono de conteúdos fundamentais da Geografia, tais como as categorias de nação, lugar, paisagem e região, bem como o estudo de sua natureza;

Há uma preocupação maior com conteúdos conceituais do que com os procedimentos atitudinais. O objetivo do ensino fica restrito, assim, à aprendizagem de fenômenos e conceitos desconsiderando a aprendizagem de procedimentos e atitudes fundamentais para a compreensão dos métodos e explicações com os quais a Geografia trabalha;

São comuns modismos que buscam sensibilizar os alunos para temáticas mais atuais, sem a preocupação real de promover uma compreensão dos múltiplos fatores que delas são causas ou decorrências, o que um “envelhecimento” rápido dos conteúdos. (PCN's, 1998, p. 25).

A renovação no ensino na sala de aula requer do professor inovações pedagógica voltada para a prática didática no dia-a-dia dentro da sala de aula, voltada para a aprendizagem do educando. “O ensino de Geografia pode levar os alunos a mais ampla realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva.” (PCN's, 1998, p. 25).

³ Lei de diretrizes e Bases nº 9394 de 20/11/96. Art. 62, 2º parágrafo.

Trabalhar temas específicos requer conhecimento por parte do professor e que integre o aluno nesse processo e, ensinar é uma intervenção nos processos intelectuais e afetivos do aluno buscando sua relação consciente e ativa com os objetos de conhecimento.

Ensinar é, antes de mais nada, o trabalho do aluno com o saber sob a mediação do professor. O ensino de Geografia possibilita o aluno a compreensão da realidade, entendendo que está é uma construção social sobre a natureza; uma construção internamente diferenciada, não podendo essa diferenciação interna mascarada. (VLACH, 1988 p. 4).

Através mediação do professor é capaz despertar o interesse cognitivo do aluno, porém é importante que o professor conheça métodos adequados que lhe possibilitem atingir seus objetivos, mas imprescindível à articulação dos componentes curriculares e as atividades escolares, que possibilitam ao educando compreender sua realidade e suas relações sociais. Cavalcanti (2010) expõe o trabalho de mediação dialética do professor:

O trabalho de mediação dialética do professor é, portanto, o de propiciar a atividade cognitiva do aluno por meio de encaminhamentos metodológico, para que esse aluno construa conhecimento e desenvolva capacidades e habilidades cognitivas. (CAVALCANTI, 2010 p. 59).

A escolha metodológica do professor deve ser consciente, deve buscar condições de realizar as atividades em sala apoiado através de projetos pedagógico-didático, a fim de tornar possível a aprendizagem do aluno. “A aprendizagem é um processo pelo qual o indivíduo adquire informações habilidades, atitudes, valores, etc., a partir do seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas.”(VYGOTSKY, 1984, p 101).

A falta de interesse pelos alunos pelas atividades de ensino de Geografia traz um grande desafio aos professores pela investigação da prática de ensino. A falta de estrutura dentro das famílias reflete diretamente nas salas de aula. Segundo Silva & Melo (2007):

(...) a realidade da sala de aula hoje é assustadora, há um descontrole generalizado refletindo a perda dos valores morais pela qual a sociedade vem passando, onde existe uma situação hipócrita, pois a permissividade é corrente em todos os aspectos, desde o desrespeito entre estudantes e destes com o corpo funcional da escola, (...) pode se dizer que o papel da escola está desvirtuado, pois não se ensina “conceitualmente”, nem se forma moralmente os cidadãos. SILVA & MELO (2007, p.1 apud SILVA 2007 p. 10).

O professor deve construir meios para transformar a sala de aula em um ambiente favorável para o ensino, que possa provocar o interesse e a participação dos alunos.

E para alcançar uma qualidade no processo de ensino e obter um bom relacionamento entre professor-aluno, os fatores que envolvem essa relação necessitam de diálogo, colaboração, participação, afetividade, desejo, carinho, confiança, boa comunicação e acima de tudo respeito mútuo.

Para Vygotsky (1984), o desenvolvimento da espécie humana e do indivíduo baseado na aprendizagem, sempre envolve a interferência, direta ou indireta de outros indivíduos e a reconstrução pessoal da experiência e dos significados. O professor como mediador do conhecimento é quem em primeira instância promove o ensino, através do seu conhecimento ele elabora representações sociais e estimula o desenvolvimento do aluno.

2.3 Recursos didáticos e sua importância para as aulas de Geografia.

Para melhor abordagem científica no ensino de Geografia a adoção de recursos didáticos é um dos meios em que o educador pode recorrer para trabalhar de forma mais adequada em sala de aula. O uso dos recursos didáticos pode despertar o interesse do educando pela ciência Geográfica. “Os materiais didáticos são muito importantes e servem como meios para auxiliar a docência, buscando mais significância e positividade”. (BASTOS, 2011 p. 45).

Sobre o ensino SANT’ANNA e MENZOLLA (2002), diz que:

O ensino fundamenta-se na estimulação que é fornecida por recursos didáticos que facilitam a aprendizagem. Esses meios despertam o interesse e provoca a discussão e debates, desencadeando perguntas e gerando ideias. (SANT’ANNA; MENZOLLA 2002, p. 35).

O ensino de Geografia proporciona ao educando o processo de descoberta do espaço ao qual está inserido e produz a reflexão e construção de conhecimento geográfico. Ao desenvolver as atividades com o emprego de recursos no ensino de Geografia, é possível tornar as aulas mais dinâmicas e prazerosas, oferecendo aos alunos diversas fontes para o entendimento do assunto trabalhado.

Segundo Cavalcanti (2010, p. 47), “O modo de trabalhar os conteúdos geográficos no ensino supera seu histórico papel de dar conta da apresentação de dados e da descrição de países, regiões e lugares mencionados.” O conteúdo de ensino em sala requer do educador uma opção metodológica que favoreça a aprendizagem do aluno.

Para o educador o livro didático é uma das ferramentas importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois é um instrumento acessível ao aluno. No ensino de Geografia, ao trabalhar com o livro didático o professor deve traçar caminhos que leve a leitura do espaço geográfico, através dos conteúdos e as imagem do livro com as diferentes linguagens disponíveis e com o cotidiano de seus alunos que permitam a reflexão geográfica. “A relatividade do conhecimento precisa estar presente na análise de qualquer produção didática, a fim de que se trabalhe com o aluno o dinamismo na construção do saber”. (PONTTUSCHKA; PAGANELLI; HANGLEI, 2009, p. 343).

No ensino de Geografia as representações gráficas e cartográficas são importantes na ampliação de conhecimentos espaciais do cotidiano dos alunos. “Os desenhos, cartas mentais, croquis, maquetes, plantas e mapas podem se englobados em textos gráficos plásticos e cartográficos trabalhados no ensino e nas pesquisas de Geografia”. (Ibidem, p. 292).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia compreender e utilizar a linguagem gráfica amplia as possibilidades dos alunos a extrair, comunicar e analisar informações em vários campos do conhecimento. Através das representações gráficas, no desenho realizado existe a possibilidade de o professor analisar o desenvolvimento cognitivo do aluno e nas representações da paisagem pode ser trabalho as relações espaciais, localização, conceitos e temas relevantes do ensino Geográfico.

O estudo da linguagem cartográfica traz a representação da imagem do mundo e espaço geográfico, sendo um estudo importante para compreender a os fenômenos geográficos e suas representações sociais. Segundo ALMEIDA 2001, apud MATIAS (2006), diz que:

Localização e orientação são, portanto, conceitos a serem construídos ao longo da escolaridade. A observação do céu foi, e ainda é o ponto de partida para se estudar as coordenadas de orientação. Elas foram construídas, através dos séculos, para atender a necessidade de localização e orientação dos navegadores e exploradores de terra e mares. Hoje, as coordenadas geográficas continuam necessárias na construção do conceito de mapa e na representação cartográfica da informação espacial. ALMEIDA (2001, p. 57 apud MATIAS, 2006, p.7).

O ensino das coordenadas geográficas, como localização propicia o educando a localizar os fenômenos geográficos e compreender a distribuição dos fenômenos sócio ambientais espaciais na superfície terrestre. “Compreender a espacialidades dos fenômenos estudados, no presente e no passado, e compará-lo por meio de sobreposições é algo que a própria Geografia busca fazer e que os alunos podem realizar.” (PCN’s 1998 p. 14).

A compreensão do espaço geográfico através de descrições e explicações verbais e por meio de texto e imagens permite o aluno a compreender a realidade entre a sociedade e a natureza. Hoje há grande quantidade de informações geográficas em forma digital disponível para a utilização em sala de aula, porém é necessário que o professor saiba lidar com as diferentes linguagens para a análise geográfica e o ter o domínio das novas tecnologias, para propiciar a leitura e compreensão do espaço geográfico e a relação entre a sociedade e a natureza.

Conforme o Documento dos PCN’s de Geografia:

As tecnologias de comunicação permitem que os alunos tenham acesso a informações por meio de textos e imagens (fundamentais para conhecer o espaço geográfico, as diferentes paisagens e as transformações no decorrer do tempo) e também problematizar algumas relações com diferentes sistemas de representação espacial, forma de organização social, noções de distância e pontos de referência, processos de transformações, papel das ações humanas nas transformações do espaço etc. (PCN’s 1998, p. 141-142).

Através de meios como a televisão, o vídeo, o rádio, o computador é possível trabalhar atividades que envolvam os alunos e incentivem no uso destas ferramentas para a realização de pesquisas de textos, de imagens e assuntos relacionados à geografia. Para isso, o professor ao elaborar conteúdo com esses materiais deve estar bem informado, buscando meios adequados para tornar a aprendizagem mais completa.

Hoje o computador possibilita a aprendizagem dos conteúdos de Geografia segundo o PCN's na medida em que:

Favorece a interação com uma grande quantidade de informações, que se apresentam de maneira atrativa (diferentes notações simbólicas, gráficas, linguística, sonoras, etc). As informações são apresentadas por meio de textos informativos, mapas, fotografia, imagens, gráficos, tabelas, utilizando cores, símbolos, diagramação e efeitos sonoros diversos;

Permite experimentar diferentes variáveis para situações do mundo real, criando condições desejadas a partir da manipulação de alguns parâmetros (números de pessoas, efeitos climáticos, formas de utilização do espaço físico etc)... (PCN's p. 143).

Com os recursos tecnológicos existem várias alternativas de realizar atividades que motivem o educando ao ensino da Geografia, ao trabalhar em sala o professor deve através de propostas pedagógicas com possibilidades de o aluno compreender e analisar o espaço ao qual está inserido.

Os recursos didáticos são mediadores do processo de ensino-aprendizagem e estão em vários tipos de materiais e linguagens, como: os livros didáticos, paradidáticos, imagens de satélite, mapas gráficos, músicas, poemas, fotografias, filmes, vídeos, jogos entre outros e, bem empregados e utilizados com propostas adequadas em sala cria uma maior participação entre professor e aluno. Segundo (FALAVIGNA 2009) considera a importância dos recursos didáticos:

“.....A importância do uso de meios e recursos didáticos variados como alternativas criativas dos professores na apresentação e desenvolvimento de determinados temas em sala de aula, proporcionando ao aluno melhores condições de aprendizagem” (FALAVIGNA 2009, p.83).

Com os recursos didáticos bem selecionados, utilizados de forma adequada e com objetivos traçados aos conceitos e conteúdos pelo professor em sala de aula proporcionará mais qualidade no processo de aprendizagem. São instrumentos importantes em sala de aula e, o professor como mediador deve envolver o aluno no processo de aprendizagem com ferramentas disponíveis que facilitam e possibilitam a aprendizagem.

No ensino de Geografia é importante que o professor utilize os recursos didáticos com a capacidade de utilizá-los como instrumentos que levem aos alunos a capacidade de desvendar

e compreender a realidade do mundo, dando sentido e significado à aprendizagem. “A prática com materiais didáticos alternativos, além de facilitar a visualização dos assuntos abordados em aula e proporcionar a integração dos alunos, acaba quebrando a monotonia de uma aula expositiva...”. (FLORES et. al. 2010 p.4-5 apud, MORAIS, 2011 p. 6).

A utilização dos recursos didáticos de forma dinâmica em sala e com metodologias adequadas é possível instigar a participação do aluno e desenvolver o conhecimento de forma mais real e prazerosa, despertando no aluno o interesse pela disciplina e a participação nas aulas desenvolvidas.

3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO E DADOS

3.1 Caracterização da escola

Com intuito realizar a pesquisa campo dentro da Instituição de Ensino e analisar os procedimentos dos docentes na atuação em sala de aula, foi providenciada junto a Universidade uma carta de apresentação (em anexo) para ser entregue ao gestor da Instituição na qual a pesquisa foi conduzida para a realização do TCC.

O Centro Educacional 416 de Santa Maria é uma instituição pública, situada em área urbana, atendente os alunos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e a 1ª série do Ensino Médio, a comunidade escolar é uma população carente, de baixa escolaridade, com um índice de ocorrências policiais considerável e os alunos apresentam pouco estímulo familiar para a vida acadêmica. Os índices de 2011 foram considerados satisfatórios para a realidade da instituição. No Ensino Fundamental Regular com índice de repetência de 10,02 %; aprovação de 86,89% e evasão de 3,09%.

Recursos Humanos

A escola possui 68 funcionários, sendo 37 professores atuantes em sala de aula, todos com nível superior, sendo que 75% destes possuem pós-graduação. 05 funcionários estão em cargos comissionados, sendo 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 secretário escolar, 01 supervisor pedagógico e 01 supervisor administrativo. A escola possui 01 orientador educacional; 04 vigias; 08 auxiliares de limpeza; 03 merendeiros; 04 auxiliares de educação, sendo 02 que trabalham na secretaria, 01 na portaria e 01 na biblioteca. Há 06 professores que não atuam em sala de aula, 03 estão na coordenação pedagógica e 02 são readaptados e estão atuando na biblioteca e 01 professor está atuando no projeto da escola no laboratório de informática.

3.2 Os Participantes

Para a realização do questionário fui apresentada aos professores de Geografia do Ensino Fundamental e os mesmos foram convidados a participar da pesquisa através do questionário. Por questões éticas os nomes dos professores serão preservados e eles serão identificados assim:

Professor A – idade: 29 anos, sexo: masculino, formação acadêmica: Licenciatura em Geografia, tempo de atuação de regência: dois anos e tempo que atua dentro da Instituição: um ano.

Professor B – idade: 50 anos, Sexo: masculino; formação acadêmica: Licenciatura em Estudos Sociais, habilitado em Geografia e História; tempo de atuação de regência: doze anos e tempo que atua dentro da Instituição: um ano.

Professor C – idade: 54 anos, sexo: masculino; formação acadêmica: Licenciatura em Geografia; tempo de atuação de regência: vinte anos e tempo que atua dentro da Instituição: cinco anos.

3.3 Instrumento de pesquisa

Ao realizar questionário (modelo em anexo) foram construídas perguntas abertas envolvendo o tema sobre os recursos didáticos, com objetivo de levantar dados para a pesquisa todas às questões foram pré-determinadas e antes de entregar o questionário aos professores foi esclarecido que a participação seria voluntária e ao responder o questionário se preservaria o anonimato. A aplicação aconteceu no dia 17/10/2012, no horário de coordenação dos professores. Ao entregar o questionário observei que houve um interesse dos professores em participar e os mesmos responderam de forma espontânea.

3.4 Análise de dados e discussão

Segue as transcrições das respostas dos professores respondentes e as referidas análises e inferências:

1ª Pergunta: Qual a importância das aulas de Geografia para a formação dos alunos?

Professor A: *A importância do estudo de Geografia é o aluno aprender seu papel na sociedade, identificando os problemas da sociedade onde vive, com a evolução da paisagem, da população em geral.*

Professor B: *A Geografia é importante na formação escolar. Seu estudo retrata o mundo onde vivemos e como o espaço geográfico é ocupado, sendo importante para o aluno viver em sociedade e exercer sua cidadania. A geografia além de ser importante na formação social, também tem grande importância na vida dos alunos, para formar uma geração futura mais consciente, que cause menos impactos ambientais.*

Professor C: *Conhecimento da sistematização do espaço mundial.*

Ao analisar as respostas dos professores sobre a importância do ensino de Geografia para a formação dos alunos, o professor A e B descrevem que o aluno aprende seu papel na sociedade e também ajuda na sua formação social, já para o professor C é o conhecimento do espaço mundial. Dentro dos Parâmetros Nacionais de Geografia, adquirir conhecimentos básicos de geografia é importante para a vida em sociedade, o ensino de Geografia proporciona o desempenho das funções da cidadania e o conhecimento e compreensão do espaço ao qual se está inserido. Mas para chegar ao objetivo são necessárias propostas pedagógicas desenvolvidas pelo educador e o ensino deve estar voltado ao sucesso do aluno e, o educando como centro do processo de ensino-aprendizagem.

2ª Pergunta: Quais são os recursos didáticos utilizados por você em sala de aula para o ensino de Geografia?

Professor A: *O Livro didático, o quadro negro (“louça”) matérias de jornal e revista, data show e recursos de informática.*

Professor B: *Livros didáticos, quadro negro, filmes, textos e reportagens retirados da internet.*

Professor C: Globo terrestre, mapa, TV.

Percebe-se que os recursos didáticos utilizados pelos professores são recursos acessíveis aos alunos, ao trabalhar em sala de aula o professor deve utilizar instrumentos que sirva de mediação através de práticas pedagógicas que envolva o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

O professor A e B destacaram a utilização do livro didático em sala, esse recurso é um instrumento que serve como guia para o professor e ajuda no processo de ensino-aprendizagem, não deve ser a única ferramenta de mediação do ensino, mas que permita a reflexão geográfica. A utilização do filme como instrumento de ensino destacado pelo professor B é capaz de ampliar o conhecimento de Geografia, através da linguagem, da produção cultural e, suas imagens permitem o aluno a compreender a sociedade e a natureza.

Destacaram também a utilização de recursos de informática, como a internet. Hoje os recursos tecnológicos são ferramentas que estão ao alcance dos alunos e o uso em sala de aula permite uma maior aproximação do aluno/professor. As tecnologias permitem o maior acesso às informações por meio de textos e imagens, e compreender as relações e representações sociais existentes.

Com o desenvolvimento das tecnologias de informação aumentou e possibilitou o registro de informações geográficas em forma digital, segundo os Parâmetros Nacionais de Geografia, as informações são apresentadas por meio de textos informativos, mapas, fotografia, imagens de satélites e cartas geográficas, são instrumentos importantes para o ensino de Geografia para a compreensão das diferentes dimensões e configurações do espaço Geográfico.

O Professor C, em sua resposta destacou o globo terrestre, mapa e a TV. O mapa é instrumento pedagógico capaz de desenvolver o raciocínio geográfico e político, através das imagens e linguagem cartográfica o aluno é capaz de compreender os fenômenos geográficos ali representados. A TV é ferramenta tecnológica que permite o aluno ao acesso a informação e ao conhecimento, mas é necessário que o professor de um direcionamento adequado ao seu uso, para que ajude aluno a compreender o mundo em que vive.

3ª Pergunta: Quais as estratégias utilizadas por você na utilização desses recursos didáticos em sala de aula?

Professor A: *O Livro didático é utilizado como suporte principal, sendo utilizado na leitura dos mapas, leitura e debate dos textos e realização de atividades para que as dúvidas sejam esclarecidas.*

Os Filmes tem grande importância para despertar o interesse dos alunos em determinados temas e auxilia no debate do conteúdo proposto.

Professor B: *O planejamento das aulas.*

Professor C: *Aula expositiva com correção de exercício para sanar problemas do conteúdo dado.*

O Professor A utiliza o livro didático como suporte principal e como norteador da leitura de mapas e na realização de atividades em sala. Para melhor qualidade do ensino o professor deve utilizar recursos adequados que sirvam como fonte de mediação para desenvolver o pensamento abstrato. Segundo Pontuschka; Paganelli; Hanglei (2009), a relatividade do conhecimento precisa estar presente na análise de qualquer produção didática. O professor deve saber como lidar com os instrumentos didáticos para que o seu trabalho possa ser desenvolvido melhor e, em suas práticas pedagógicas e atividades envolver o educando no processo de ensino aprendizagem.

O professor B em sua resposta como estratégia para utilizar os recursos didáticos faz o planejamento de suas aulas. Ao planejar o professor deve inovar sua prática pedagógica, deve trabalhar com temas específicos que envolva o aluno a realidade em que vive, Cavalcanti destaca que o trabalho de mediação dialética do professor é o de propiciar atividade cognitiva do aluno por meio de encaminhamentos metodológicos, para que esse aluno construa conhecimento e desenvolva capacidade e habilidades cognitivas.

4ª Pergunta: Os recursos didáticos utilizados por você vão ao encontro da realidade dos alunos das séries finais?

Professor A: *Sim.*

Professor B: *Sim.*

Professor C: *Sim, pois são bem práticos e fácil utilização.*

Os professores foram unânimes ao responderem que utilizam os recursos didáticos de acordo com a realidade do aluno. A utilização dos recursos didáticos por meio de um trabalho adequado do professor é capaz de proporcionar o desenvolvimento de habilidades aos alunos, segundo Cavalcanti (2009), uma atitude indagadora diante da realidade que se observa e se vive cotidianamente e uma capacidade de análise da realidade, de fatos e fenômenos, em um contexto socioespacial. O professor deve escolher um caminho adequado para o ensino, através da utilização de recursos que permita o educando a conhecer as representações sociais construídas sobre o mundo.

5ª Pergunta: Você se sente preparado para oferecer uma educação coerente aos alunos?

Professor A: *Eu sinto falta da colaboração de parte dos alunos que são indisciplinados e de melhor estrutura de parte das escolas, que não possuem um bom acervo em suas bibliotecas e falta de laboratório, para aulas se tornarem mais dinâmicas.*

Professor B: *Sim, mesmo faltando recursos na escola, procuro da melhor maneira, dar uma aula com os recursos que tenho.*

Professor C: *Sim, sano todos os problemas com exercícios e aula explicativa.*

O professor A, descreveu que se há uma falta de colaboração dos alunos e também de estrutura na escola para que suas aulas se tornem mais dinâmicas. Observa-se o relacionamento entre o aluno e professor é fundamental para o processo de ensino, o desinteresse dos alunos hoje é um desafio encontrado pelos professores para desenvolver suas práticas pedagógicas em sala de aula, cabe o professor inovar e construir meios capazes de transformar a suas aulas em um ambiente favorável que provoque o interesse e a participação dos alunos. A falta de recursos dentro da Instituição é uma falha que reflete no processo de ensino, a educação é base da formação do cidadão e segundo Bastos (2011) os materiais didáticos são muito importantes e servem como meio para auxiliar a docência, são meios que

despertam o interesse e provoca a discussão em sala de aula, sem esses recursos há uma limitação de atividades por parte do professor.

Mesmo com a falta de recursos na escola o professor B se sente preparado em oferecer uma educação coerente a seus alunos e procura da melhor maneira dar suas aulas. O professor possui um papel fundamental em sala de aula, é o mediador do conhecimento, através das vivências pedagógicas o professor desenvolve o conhecimento cognitivo do aluno com os recursos que estão ao seu alcance. A escolha metodológica deve ser feita pelo professor de modo consciente, com autonomia e com condições de realizar seu trabalho docente apoiado no seu projeto pedagógico/didático.

O professor C também se sente preparado em oferecer uma educação coerente, mas limita suas atividades em exercícios e em aulas explicativas. O professor deve estar atento a todos os recursos disponíveis e sempre buscar novidades para inovar o ensino de Geografia que contribua no desenvolvimento de determinadas capacidades, na formação do aluno como cidadão, capaz de desvelar a realidade concreta em que vive, de analisá-la e compreendê-la.

6ª Pergunta: São oferecidos aos professores curso de formação continuada?

Professor A: *Para os professores de contrato temporário, poucos cursos de formação são oferecidos.*

Professor B: *Não.*

Professor C: *Sim.*

A respeito da formação continuada, Pires (2000) destaca que um dos fatores que interferem no ensino de Geografia está em torno da formação dos professores, a qual se dá através das práticas pedagógicas e pouco eficazes.

Percebe-se que pelas respostas dos professores não há uma abertura para todos os professores na formação dos profissionais da educação. A Lei de Diretrizes e Bases deixa claro que se faz necessária à presença de sólida formação básica que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho. A formação dos profissionais de ensino na disponibilização de cursos adequados de formação continuada

proporciona uma melhor qualificação dos educadores e conhecimentos científicos específicos sobre sua área de atuação e uma sistematização a cerca de reflexões sobre a prática pedagógica.

7ª Pergunta: Os alunos são participativos nas aulas de Geografia?

Professor A: *Quando a aula é relacionada com o dia a dia do aluno. Ex. (violência, distribuição de renda, taxa de natalidade, expectativa de vidas, etc.) os alunos participam. Mas, quando o tema não desperta a curiosidade da turma, poucos alunos participam.*

Professor B: *Para Alguns, geografia não é uma matéria onde o aluno tem interesse, parece que as outras matérias são mais importantes.*

Professor C: Sim.

Percebe-se na resposta do professor A, que os alunos se interessam quanto os temas são relacionados ao seu dia-dia. Cavalcanti considera que existem várias propostas construtivistas e que a Geografia escolar não se prende a uma delas especificamente, mas considera o ensino como processo de construção de conhecimentos e o aluno como sujeito ativo desse processo e, em consequência, a ênfase em atividades de ensino que permitam a construção de conhecimento como resultado da interação do aluno com os objetos de conhecimento.

O construtivismo é uma ação no processo de ensino-aprendizagem, onde estão inseridos professor/aluno e, onde as metodologias de ensino são construídas pelo próprio conhecimento do aluno. O professor ao usar métodos de ensino através do próprio cotidiano do aluno ajudará a construir o conhecimento tão almejado e o construtivismo pode acontecer em sala se professor utilizar métodos didáticos que possibilitam a interatividade com os alunos em sala de aula.

8ª Pergunta: Quais as estratégias utilizadas por você para motivar o aluno em suas aulas?

Professor A: *Trazer o tema para a realidade dos alunos e passar filmes.*

Professor B: *É fazer com que o aluno participe da aula, fazendo com que ele se sinta parte do conhecimento.*

Professor C: *Aula expositiva, com correção de exercícios explicativos.*

Conforme em sua resposta o professor A do procura trazer temas da realidade de seus alunos e utiliza filmes. Como estratégia a adoção de recursos didáticos bem selecionados e utilizados de forma adequada pelo educador em sala de aula melhorará a qualidade de ensino e proporcionará uma maior participação dos alunos. Para o ensino de Geografia através de temas que venham ao encontro da realidade do aluno é capaz de despertar a curiosidade do aluno e, com a participação dos alunos em sala há uma abertura para a discussão e para debate, reflexão e construção de conhecimento geográfico.

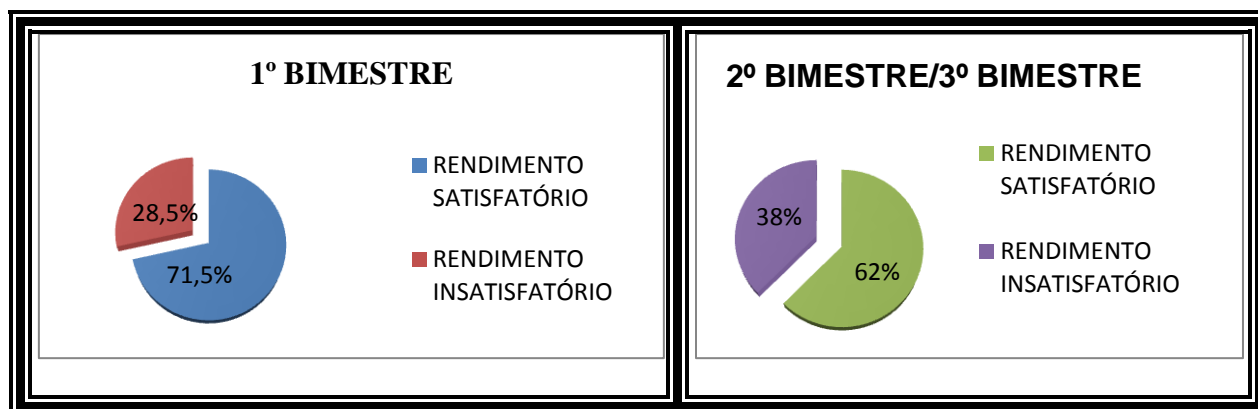
Já o professor B, em sua estratégia faz com que alunos se sintam como parte do conhecimento. Para o ensino de Geografia integrar os alunos no processo de ensino-aprendizagem só é possível através de escolha metodológica adequada do professor, de estratégias que vise à formação do aluno-cidadão, considerado sujeito do processo de ensino capaz de conduzi-lo a realidade, a compreender o mundo ao qual está inserido e em transformá-lo em um cidadão crítico e consciente.

O Professor C em sua resposta a estratégia está nas aulas expositivas, e na correção de exercícios explicativos. A inovação dentro do processo de ensino é uma necessidade dos educadores, segundo Santa'Anna e Menzolla (2002), o ensino fundamenta-se na estimulação que é fornecida por recursos didáticos que facilitam a aprendizagem e, inovar em sala de aula faz necessário para que os objetivos sejam alcançados, através da prática com matérias didáticos em sala além de quebra a monotonia da aula expositiva, facilita a aprendizagem e proporciona a integração dos alunos em sala.

3.4.1 Demonstrativos de Rendimentos das turmas

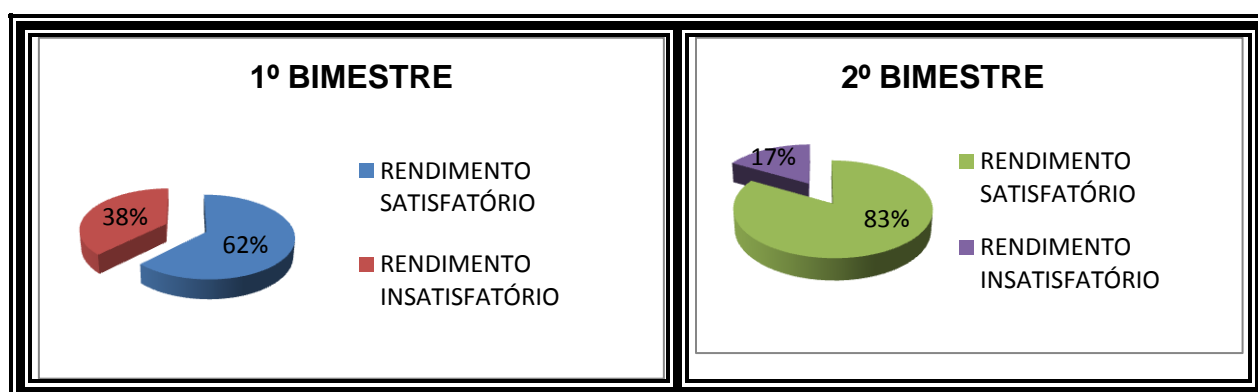
Após a análise das respostas do questionário realizada foi coletado o quadro demonstrativo escolar do rendimento deste ano letivo até o 3º bimestre de uma das turmas dos professores (em anexo) e foram realizados cálculos para chegar aos índices abaixo.

Gráfico de rendimento da turma do professor A



Gráficos 01 e 02 - Diferenciado retirado do Gráfico de Rendimento Escolar Ensino Fundamental. Elaborado pela pesquisadora.

Gráfico de rendimento da turma do professor B



Gráficos 03 e 04 - Diferenciado retirado do Gráfico de Rendimento Escolar Ensino Fundamental. Elaborado pela pesquisadora.

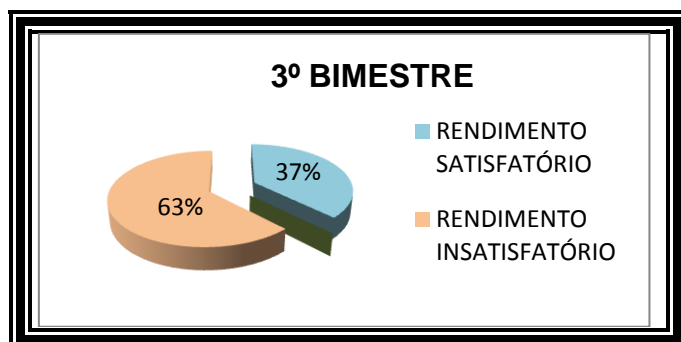
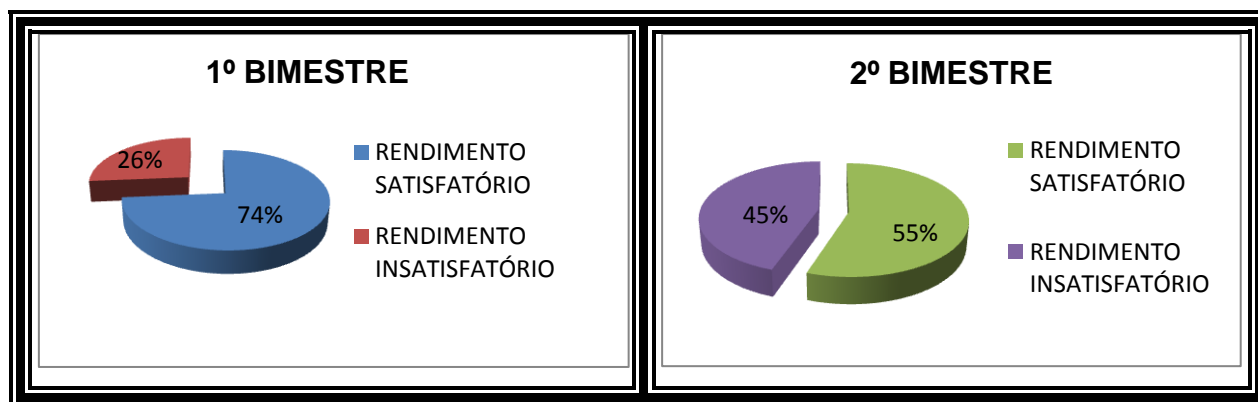


Gráfico 05 - Diferenciado retirado do Gráfico de Rendimento Escolar Ensino Fundamental. Elaborado pela pesquisadora.

Gráfico de rendimento da turma do professor C



Gráficos 06 e 07 - Diferenciado retirado do Gráfico de Rendimento Escolar Ensino Fundamental. Elaborado pela pesquisadora.

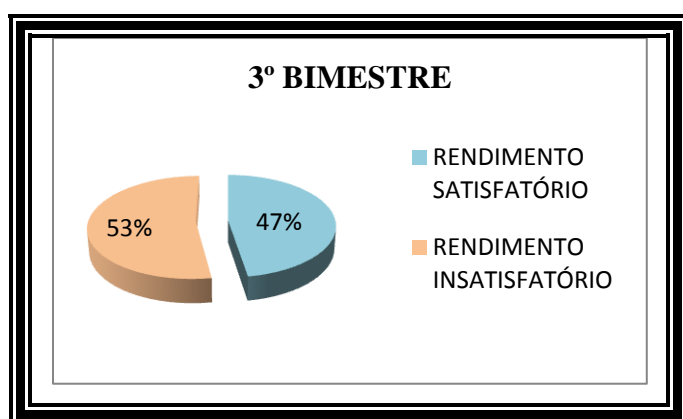


Gráfico 08 - Diferenciado retirado do Gráfico de Rendimento Escolar Ensino Fundamental. Elaborado pela pesquisadora.

E o índice de rendimento satisfatório da turma do professor A, dos 35 alunos no 1º bimestre 25 alunos conseguiram rendimento satisfatório, 71% dos alunos, no 2º e 3º bimestre é o índice foram os mesmos com 22 alunos com rendimento satisfatório, 62% dos alunos. Na turma do professor B dos 24 alunos no 1º bimestre 15 conseguiram um rendimento satisfatório, 62% dos alunos, no 2º bimestre o rendimento foi de 20 alunos com rendimento satisfatório, 83% dos alunos e no 3º bimestre houve uma que no rendimento apenas 09 alunos obtiveram um rendimento satisfatório 38% dos alunos. Na turma do professor C dos 38 alunos no 1º bimestre 28 conseguiram um rendimento satisfatório, 74% dos alunos, no 2º bimestre o rendimento foi de 21 alunos com rendimento satisfatório, 55% dos alunos e no 3º bimestre houve uma queda no rendimento apenas 18 alunos obtiveram um rendimento satisfatório, 53% dos alunos.

Dos resultados obtidos pelos alunos da turma dos professores se percebe se que a turma do professor A é a que se manteve num índice mais alto de rendimento, e os demais professores houve uma queda de rendimento, mediante a colocação dos professores acredito que está faltando algo para melhorar o desempenho desses alunos, existe um desafio por parte dos educadores em regatar os alunos ao interesse da disciplina de Geografia, como mencionado por um dos professores quando respondeu a questão sobre a participação dos alunos nas aulas de Geografia, sua resposta foi bem clara *“geografia não é uma matéria onde o aluno tem interesse, parece que as outras matérias são mais importantes”*. Há uma necessidade de que os educadores revejam seus métodos de ensino na disciplina, para que o educando venha sentir prazer em estudá-la.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa proporcionou um maior conhecimento da metodologia dos trabalhos pedagógicos e desenvolveu novos conceitos das informações científicas e, através da pesquisa de campo com o convívio dos profissionais da educação foi possível perceber como são utilizados os recursos didáticos por eles. Na busca do entendimento da relação professor-aluno com as metodologias de ensino e sua prática em sala de aula, abriu novos parâmetros e um maior interesse pelo estudo da Ciência Geográfica.

Esta pesquisa contribuiu para aproximar o objeto de estudo do trabalho a ser desenvolvido na prática escolar, o recurso didático, que faz a diferença na prática pedagógica e a utilização dos instrumentos adequados com objetivos traçados conduz a aulas com mais qualidade, capaz de envolver os alunos no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com as respostas detectou-se a importância da Geografia para o professor e seu papel em sala de aula. Apesar da falta dos recursos didáticos dentro da Instituição de Ensino, da falta de colaboração e do interesse dos alunos pela disciplina de Geografia os professores procuram criar condições de aproximação, através da escolha do material didático, de temas que vão de encontro à realidade dos alunos e também em inseri-los no meio social.

O professor é o mediador do processo ensino-aprendizagem, mesmo que apareçam obstáculos, ele deve sempre buscar instrumentos que sirvam para intervir na prática pedagógica a fim de envolver educando no ensino de Geografia.

Ao limitar-se o uso dos recursos didáticos para o ensino da Geografia e não inovar nas práticas pedagógicas notar-se-á o constante desinteresse do aluno pela disciplina de Geografia, como exposto pelo professor.

O professor deve ter uma atitude reflexiva em relação à geografia, embora encontrando muitos obstáculos, o professor deverá construir meios adequados capazes de transformar suas aulas mais eficazes. Assim haverá uma abertura para questionamentos, debates e construção do conhecimento geográfico.

Na análise dos dados de rendimentos dos resultados obtidos nas turmas pode-se observar uma pequena relação das estratégias utilizadas pelos professores respondentes, com a repetição de métodos tradicionais, a falta de inovação, de propostas pedagógicas e, a falta da utilização dos recursos didáticos diferenciados faz com que o professor recorra a práticas ultrapassadas e pouco contemporâneas no desenvolvimento da aprendizagem do educando.

Analisando as colocações dos professores e os resultados na pesquisa de campo, podemos entender que estes profissionais envolvidos diretamente com a sala de aula e trabalhando a disciplina de Geografia utilizam métodos tradicionais e não inovam nas suas metodologias de ensino, baseando-se nestas situações verificamos a falta de abertura de cursos adequados de formação continuada para melhor qualificação desses educadores.

A prática educativa deve englobar aspectos e características de novas reflexões, atitudes diversificadas, pois se há a vontade de mudar é necessário que se estabeleça imediatamente a flexibilidade e a evolução da prática didática, ampliando assim o universo interdisciplinar que oferece uma gama de opções, elevando o nível e a estrutura do ensino num patamar de alcance maior atingindo desta maneira, um nível de excelência que favoreça e reforce a educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, D. Rosangela. *Prática de Ensino em Geografia*. Editora Terra livre 8. São Paulo. 2010.
- BASTOS, P. Almir. Revista Geografia: Pedagógica 2.0. *Recursos didáticos e sua importância para as aulas de Geografia*. p. 44-50. Ministério da Educação FNDE Periódicos. Editora Escala Nacional. 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Brasília. 1998.
- CAMINHOS DE GEOGRAFIA: revista On line: <http://www.ig.ufu.br/revista>. 2006.
- CAVALCANTI, S. Lana. *Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos*. Editora Papirus. São Paulo. 2010.
- _____. *A Geografia Escolar e a Cidade*. Editora Papirus. São Paulo. 2010.
- FALAVIGNA, Gladis. *Inovações centradas nas multimídias repercussões no processo ensino aprendizagem*. Porto Alegre. 2009.
- FALSARELLA, A. Maria. Formação Continuada e Prática de Sala de Aula. São Paulo. 2004.
- FANTTIN, E. Maria; TAUSCHECK, M. Neusa; NEVES, L. Diogo. Metodologia do Ensino de Geografia. 2ª edição. Editora IPIEX. 2010
- FILIZOLA, Roberto. Didática da Geografia. Editorial Base. São Paulo. 2009.
- GEBRAN, A. Raimunda, *A Geografia no Ensino Fundamental – Trajetória Histórica e Proposições Pedagógicas*. UNOESTE. São Paulo. 2003.
- LEVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. Editora 34. Rio de Janeiro. 2004.
- MATIAS, R. S. Vandeir Robson. *As relações entre Geografia, mediação pedagógica e desenvolvimento cognitivo: Contribuições para a prática de ensino em Geografia*. 2006.
- MORAIS, O. Lucas. *O Ensino de Geografia: Novos recursos, Velhos Desafios*. V Colóquio Internacional. “Educação e Contemporaneidade”. Sergipe. 2011
- OLIVEIRA, T. Maria Luiza. *Ensino de Geografia na contemporaneidade: O Uso de recursos didáticos na sua abordagem*. URCA. Porto Alegre. 2009.
- PIRES, M. Lucineide. Formação de professores de geografia: um desafio no fazer da prática pedagógica. 2000.
- PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, T. Iyda; HANGLEI, H. Cacete. *Para ensinar e aprender Geografia*. Editora Cortez. São Paulo. 2009.

SANT'ANNA M. Ilza. MENZOLLA, Maximiliano. *Didática: Aprender a ensinar*. Técnicas e reflexões pedagógicas para a formação de fornecedores. Edições Loyola. 7ª Edição. São Paulo. 2002

SILVA, M. A. Ângela. *O Ensino de Geografia e os Recursos Didáticos: Uma Avaliação Inicial Acerca dos Materiais de Ensino e Livros Didáticos*. Minas Gerais. 2007.

SILVA, P, Valdenildo. *Espaço Virtual e Ensino de Geografia a Distância*. Revista eletrônica recursos em internet. 2003.

VLACH, R. F. Vânia. A propósito do ensino de Geografia em questão o nacionalismo patriótico. São Paulo. USP. 1988. 206 p.

VYGOSTSKY, L. Psicologia Pedagógica. São Paulo. Editora Martins Fontes. 1984.

APÊNDICE



**Universidade de Brasília – UnB
Departamento de Geografia – GEA
Curso de Licenciatura à Distância em Geografia**

QUESTIONÁRIO PESQUISA DE CAMPO

- 1 – Qual a importância das aulas de Geografia para a formação dos alunos?
- 2 – Quais são os recursos didáticos utilizados por você em sala de aula para o ensino de Geografia?
- 3 – Quais as estratégias utilizadas por você na utilização desses recursos didáticos em sala de aula?
- 4 – Os recursos didáticos utilizados por você vão ao encontro da realidade dos alunos das séries finais?
- 5 – Você se sente preparado para oferecer uma educação coerente aos alunos?
- 6 – São oferecidos aos professores cursos de formação continuada?
- 7 – Os alunos são participativos nas aulas de Geografia?
- 8 – Quais as estratégias utilizadas por você para motivar o aluno em suas aulas?



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UAB/UnB



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Brasília, 02 de outubro de 2012.

À direção/coordenação da **Escola Centro Educacional 416 de Santa Maria** Como parte da disciplina Trabalho Final em Geografia do curso de Licenciatura a Distância em Geografia, oferecido pela UAB/UnB (Universidade Aberta do Brasil / Universidade de Brasília), a aluna (acadêmicos UAB/UnB) procurará escola públicas de ensino médio para realizar a monografia. Assim, gostaria de apresentar o (a) aluno (a) Marta Gonçalves da Silva Ramos matrícula 09/0061896, que buscará conhecer a realidade de sua escola. Antecipadamente, agradecemos sua atenção e nos colocamos à sua disposição para os esclarecimentos, que se fizerem necessários.

Telefone (61) 3107-7595/7250 com a Profª Marli Sales ou pelos email: marlisales@unb.br ou geografia@uab.unb.br

Atenciosamente,

Profª Marli Sales

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia UAB/UnB

Recebido
em, 17/10/2012

JOSÉ GEOVÂNIO DE SOUZA
Centro Educacional 416 de Sta. Maria
Mat. 31.569-9 DODF 17/25/01/2011
VICE-DIRETOR

ANEXO

Gráfico de rendimento da turma do professor A

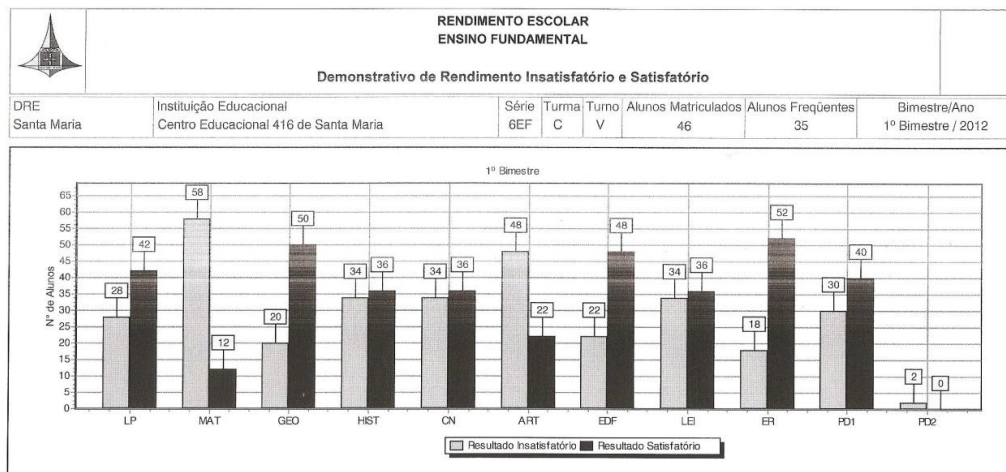


Gráfico 01

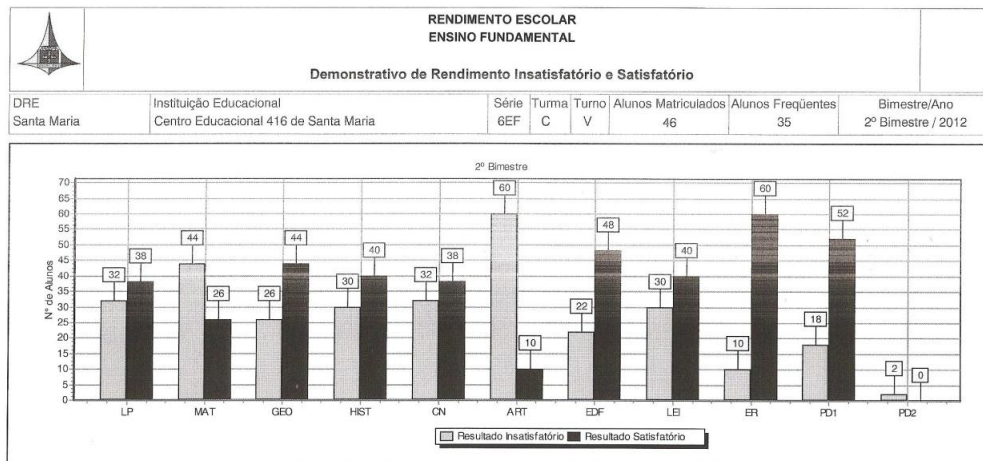


Gráfico 02

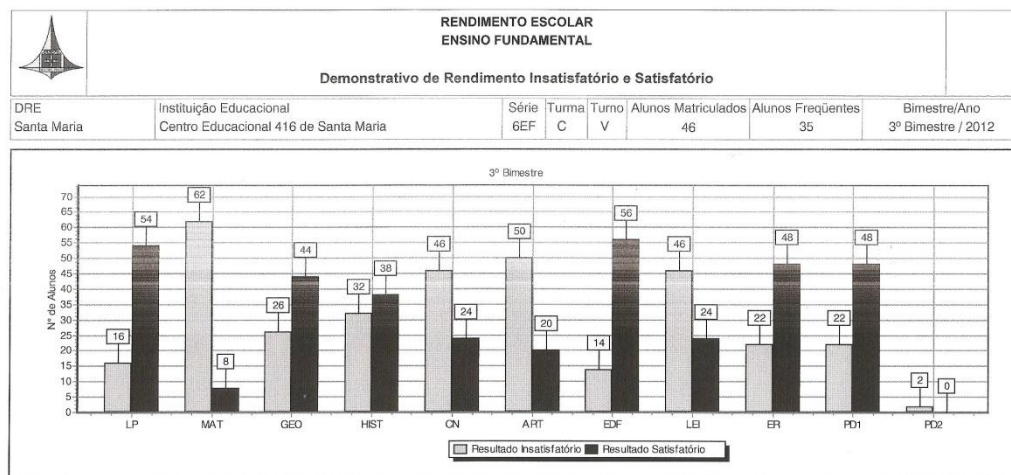


Gráfico 3

Gráfico de rendimento da turma do professor B

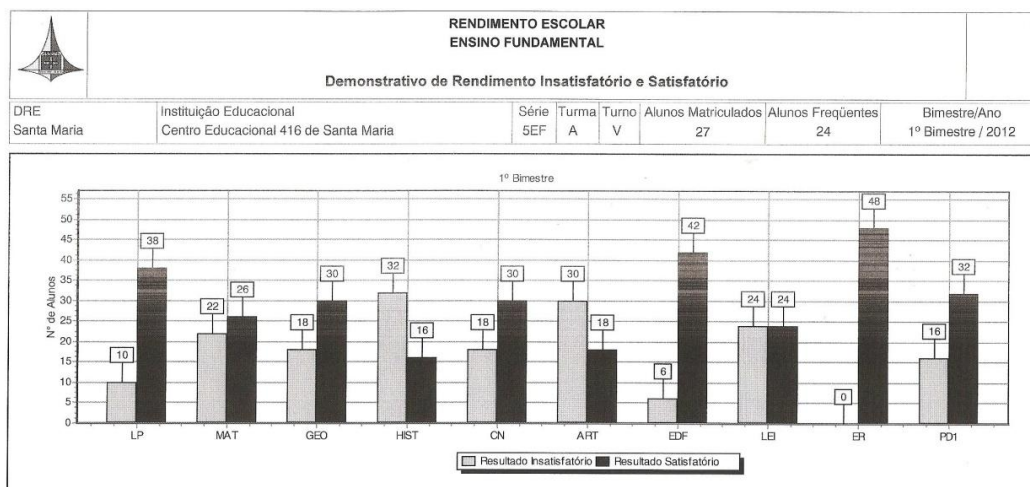


Gráfico 04

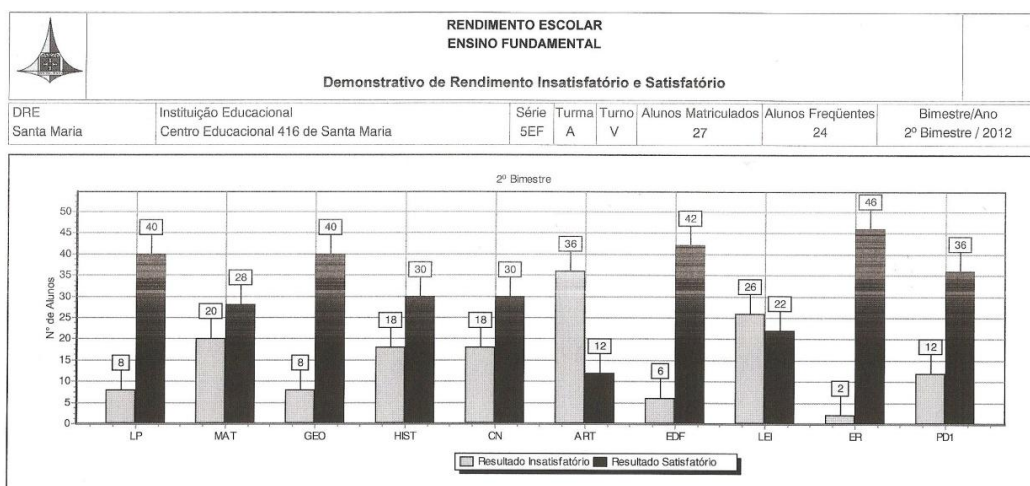


Gráfico 05

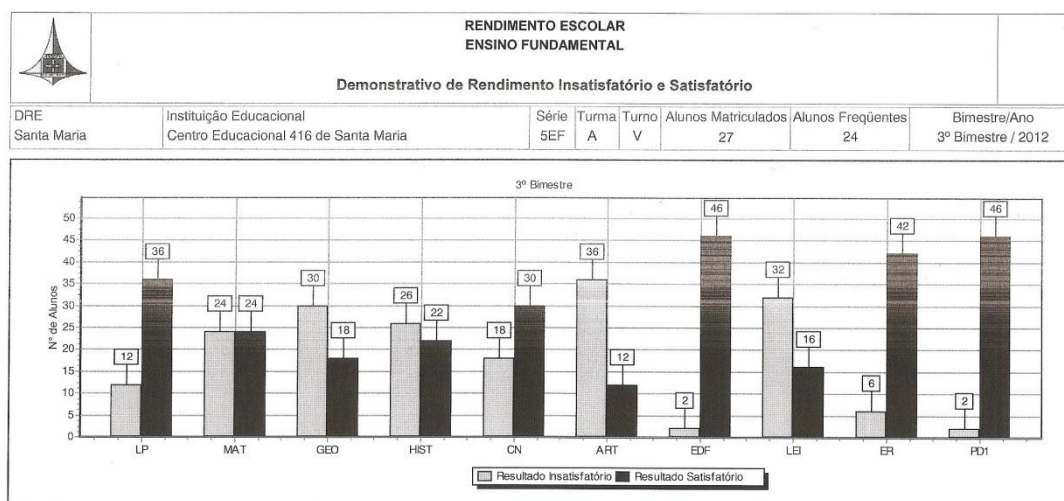


Gráfico 06

Gráfico de rendimento da turma do professor C

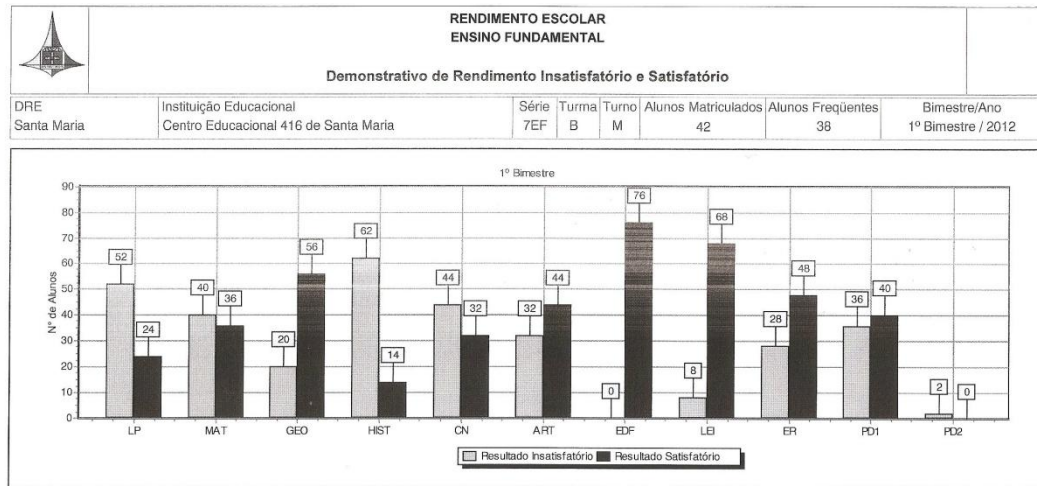


Gráfico 07

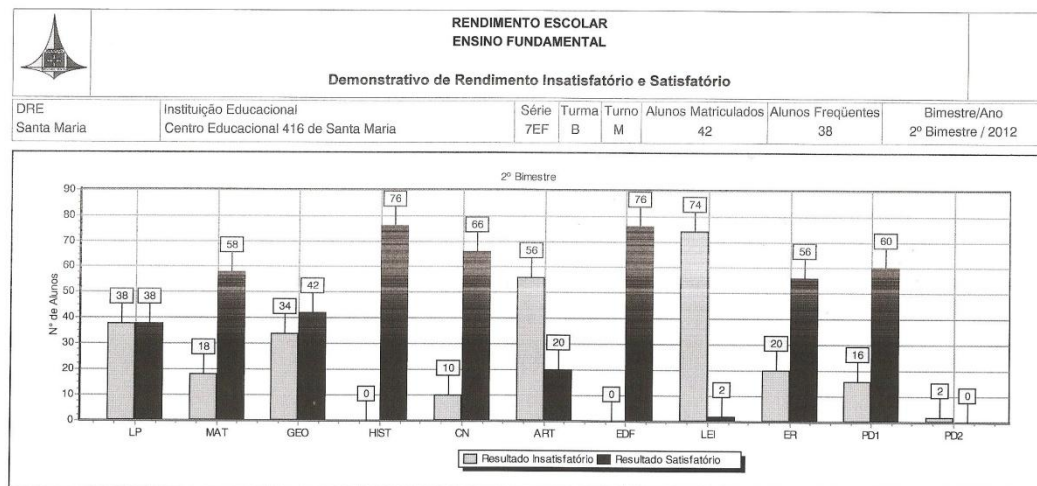


Gráfico 08

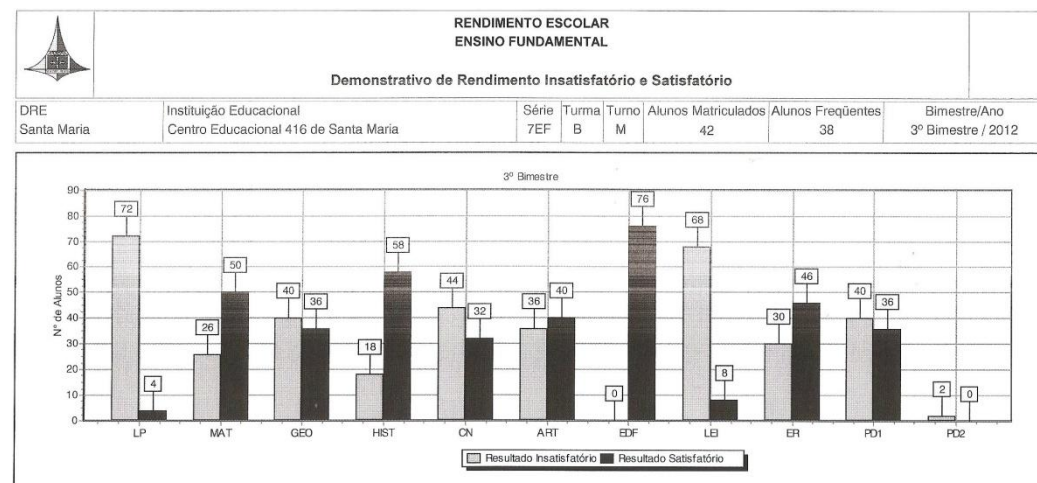


Gráfico 09